



VERÕES VERDES

DIPACHO

Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin

Verões verdes conta as aventuras, em pleno verão, de muitos vegetais verdes. Assim como as palavras se acumulam a cada página formando o que chamamos de conto acumulativo, as imagens também vão ganhando novas formas, mais amplas, que nos fazem acompanhar, cheios de curiosidade, as vistosas aventuras das verduras. Uma leitura saborosa, em todos os sentidos, que nos permite explorar cores, letras, quantidades, formas e passear por uma alimentação saudável do princípio ao fim. Um viva ao verde!

O verde que vem da capa e da contracapa

Antes de iniciar a leitura efetiva do livro *Verões verdes*, faça com os alunos a leitura visual da capa e da contracapa associando as imagens ao título. Como pode ser um verão verde? Por que será que o verão do livro é verde? O objetivo é que eles mencionem as verduras e os outros elementos da natureza ilustrados, como a vegetação, e associem a cor a aspectos positivos, como esperança, liberdade, saúde e vitalidade. Depois, pergunte a eles sobre os elementos da capa que se referem ao verão. A intenção é que os alunos reconheçam atividades realizadas nessa estação, como o surfe e o futebol, além de elementos usados nela, como os óculos de sol, os óculos de natação, o boné, o guarda-sol e os chinelos de dedo.

Vem ver o verde

Inicie a leitura do livro coletivamente, depois peça aos alunos que contem as impressões deles. Qual é a letra que se repete? Pergunte se perceberam outra repetição além da letra inicial **V** das palavras. A intenção é que eles percebam sozinhos que as palavras se repetem e que, a cada página, novas palavras são acrescentadas, revelando pouco a pouco a história. Se achar pertinente, comente que esse é um estilo de escrita conhecido como “conto acumulativo”, caso do conto *A velha a fiar*.



Explore também as quantidades. Além das palavras que vão se somando, a quantidade de desenhos também vai aumentando, o que faz com que o pimentão se junte à acelga, depois ao repolho e assim por diante. Deixe os alunos livres para sugerir o nome das verduras que ilustram o livro. Cuide somente para que eles relacionem as imagens com verduras (de cor verde), mesmo que não seja exatamente o que está ilustrado no livro.

Aproveite para falar da importância de manter uma alimentação saudável. Com base no levantamento que eles fizeram do nome das verduras, amplie a lista acrescentando nomes de outros alimentos desse grupo: pimentão, pepino, acelga, repolho, abobrinha, alface, rúcula, brócolis, couve-flor, couve-manteiga etc. Peça a eles que circulem na lista os alimentos que costumam consumir e converse sobre a importância de comê-los diariamente.

Variedades verdadeiras

O conto acumulativo permite fazer um ótimo trabalho de memorização. Peça aos alunos que leiam três vezes o livro todo: a primeira vez em silêncio; a segunda, em voz alta; e a terceira, já procurando memorizá-lo. Ajude-os na leitura, caso tenham dificuldade. Depois, peça a eles que, sem olhar no livro, repitam o texto, um por um, quantas vezes for necessário até terminarem a história, em uma divertida brincadeira.

Você também pode ampliar a exploração do livro propondo uma atividade em grupos de três ou quatro alunos. Cada grupo escolherá uma letra do alfabeto e fará uma lista de palavras que começam com essa letra. Você pode estabelecer um campo semântico ou deixá-los livres para escolher o que quiserem. Em seguida, eles devem criar, oralmente, um conto acumulativo partindo das palavras que listaram. É importante que se atentem para a lógica desse texto, ainda que ele possa resultar em alguma coisa um pouco “maluca”. No final, eles deverão ilustrar esse texto usando a mesma técnica que Dipacho adotou para ilustrar seu livro: a aquarela. Os desenhos podem ficar expostos na sala de aula para serem apreciados pelos colegas.

